## Maior média em todo o País

Pelos cálculos do Dieese, 1.129.403 pessoas no DF receberão, este ano, o 13° salário. Desse total, 254.655 são beneficiários da Previdência Social, como aposentados e pensionistas. Outros 836.316 são empregados do mercado formal, incluídos aí os servidores públicos estatutários e celetistas. Os 38.432 restantes são empregados domésticos.

Os trabalhadores de Brasília receberão a maior média nacional - R\$ 1.664,85. O menor valor médio está no Piauí - R\$ 464,17. Adelmir Santana, presidente da Fecomércio, avalia que boa parte do dinheiro do 13° salário será utilizada, como em outros anos, para o pagamento de dívidas. A vantagem é que, desta forma, o consumidor volta a se reabilitar ao crédito. "De qualquer forma, sobrará bastante para o consumo. Certamente teremos, ao final do ano, um resultado positivo, maior do que a média

positivo, maior do que a média nacional", afirma.

Os dados não computam o mercado informal, onde muitos podem receber o 13° salário ou abonos. Por outro lado, como alguns trabalhadores recebem antecipações do 13° salário, o Dieese estima que 70% dos R\$ 1,88 bilhão estimados para o DF sejam pagos

mados para o DF sejam pagos no final do ano.

Em todo o País, o Dieese estima que serão injetados na economia com o adicional de final de ano cerca de R\$ 46 bilhões. O montante, em torno de 2,4% do Produto Interno Bruto (conjunto de riquezas do País), inclui também todos os trabalhadores do mercado formal, inclusive os empregados domésticos, e beneficiários da Previdência Social. Aproximadamente 56,4 mi-

Aproximadamente 56,4 milhões de brasileiros devem ser beneficiados.

Do montante a ser pago em 13° salário, cerca de 24,6% (R\$ 11,3 bilhões) irão para os beneficiários do INSS. Outros R\$ 33,9 bilhões, ou 74% do total, para os empregados formalizados e R\$ 634,3 milhões

